

Operação Tempus Veritatis

## Clubes militares citam apreensão com suspeitas envolvendo 'distintos chefes'

**Comunicado conjunto afirma que vincular oficiais a atos contra o estado democrático de direito é 'pouco sustentável'**

GABRIEL DE SOUSA  
BRASILIA

Uma semana após a operação da Polícia Federal que prendeu militares e teve como alvo generais aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) suspeitos de planejar um golpe de Estado, os Clubes Militares da

Marinha, do Exército e da Aeronáutica publicaram nota conjunta afirmando que há uma "apreensão" como "exposição de distintos chefes" das Forças Armadas.

De acordo com o texto, publicado anteontem, as suspeitas de envolvimento em atos golpistas são insustentáveis se forem consideradas as histórias de vida dos oficiais. Os clubes reúnem militares da reserva. "Em um momento em que nossa sociedade enfrenta perigosa polarização, surge a preocupação com antagonismos entre diferentes setores. Observamos, com apreensão, a ex-

posição de distintos chefes militares, associados a atos que supostamente atentaram o estado democrático de direito — algo que, cumpre registrar, consideradas as suas trajetórias de vida, avaliamos ser pouco sustentável", diz a nota.

**'DISSENSO'.** O texto também faz referência a pessoas que pressionaram as Forças Armadas por uma posição "mais extremada" após a operação policial. O clube declarou que não vai promover "o dissenso no seio das Forças Armadas" e que o desejo de ação radical é "objetivo permanente daqueles que

não comungam de nossos ideais, valores e amor à Pátria".

A nota é assinada pelo general Sérgio Carneiro, presidente do Clube Militar do Exército,

**Investigação**  
**Ex-ministros e**  
**ex-auxiliares militares**  
**de Bolsonaro foram**  
**alvo da operação da PF**

pelo almirante João Prado Maia, chefe do Clube Naval, e pelo major-brigadeiro Marco Antonio Carballo Perez, que comanda o Clube de Aeronáutica.

**ALVOS.** A Operação Tempus Veritatis foi deflagrada após ordem do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes e busca investigar a ação de uma organização criminosa, supostamente formada por Bolsonaro e ex-ministros militares de alta patente que atuavam em uma tentativa de golpe de Estado.

Entre os alvos da operação estão os ex-ministros militares do governo passado Walter Braga Netto (Casa Civil) e Augusto Heleno (Gabinete de Segurança Institucional) e os ex-comandantes das Forças Armadas Paulo Sérgio Nogueira (Exército) e Almir Garnier Santos (Marinha). Também estão na lista outros 13 integrantes das Forças, alocados na ativa e na reserva.

Moraes ordenou a prisão de Bernardo Romão Correa Neto e Marcelo Câmara, dois coronéis do Exército. ●

SOMENTE ONLINE

LEILÃO DE MATERIAIS

CELULARES • PAINÉIS SOLARES • UTENSÍLIOS IMPERDÍVEL • ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES



EMPILHadeira e MANIPULADORA DE CARGAS JCB 35D



MINI PÁ CARREGADEIRA CASE 420 STD SÉRIE 3 - 2010



SEGUNDA-FEIRA  
19/02/24 ÀS 15H00

TRITURADOR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS



SODRÉSANTORO  
SODRÉSANTORO  
LEILÃO@SODRÉSANTORO  
(11) 2464-0464  
(11) 97777-1244  
WWW.SODRÉSANTORO.COM.BR  
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO  
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE  
Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758

Avenida Paulista

## Malafaia diz que associação religiosa não vai financiar ato

Depois de anunciar que a Associação Vitória em Cristo financiaria a manifestação convocada pelo ex-presidente Jair Bol-

ssonaro (PL) para o próximo dia 25 na Avenida Paulista, o pastor evangélico Silas Malafaia mudou o discurso, afir-

mando que o ato será pago por ele com recursos próprios.

A decisão do líder religioso de custear o evento ocorre

após críticas nas redes sociais sobre suposto uso de dízimo de fiéis para o ato bolsonarista na capital paulista.

"Até agora nada foi pago do evento do dia 25 de fevereiro. Nema Assembleia de Deus Vitória em Cristo ou a Associa-

ção Vitória em Cristo vão pagar coisa nenhuma", afirmou Malafaia no Instagram.

A manifestação em SP tem por objetivo a defesa do ex-presidente, que é alvo de investigação que apura a tentativa de golpe de Estado. ● ZECA FERREIRA